



Guia de orientação

**PARA O RELACIONAMENTO COM
PESSOAS COM TRANSTORNO
OPOSITOR DESAFIADOR**

VOL. II

2022

CoAccess 
Coordenadoria de Acessibilidade | SAEST UFPA

SAEST 
Superintendência de Assistência Estudantil | UFPA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
SUPERINTENDÊNCIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL - SAEST
COORDENADORIA DE ACESSIBILIDADE - COACCESS

REITOR

Emmanuel Zagury Tourinho

**SUPERINTENDENTE DE
ASSISTENCIA ESTUDANTIL**

Ronaldo Marcos de Lima Araújo

**COORDENADORA DE
ACESSIBILIDADE**

Arlete Marinho Gonçalves

AUTORES

Rosilene Rodrigues Prado

José Monteiro

Arlete Marinho Gonçalves

Produção: Mauro Sidney Mendes da Cruz Junior

Audiodescritor: Lângela dos Santos Carmo
Paulo João Dourado da Silva Junior

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	4
TRANSTORNO DE OPOSIÇÃO DESAFIANTE – TOD	5
<i>Principais características do TOD</i>	5
<i>Diferença entre TOD e Transtorno de Conduta -TC</i>	6
<i>Como podemos ajudar um estudante com TOD?</i>	7
REFERÊNCIAS	10

Apresentação

O objetivo deste guia é ajudar professores e técnicos que interagem com estudantes universitários que apresentam algum tipo de deficiência associado ao Transtorno Opositor Desafiador (TOD) a reconhecerem as características, consequências e diagnóstico desses transtornos, suas implicações no processo de aprendizagem e apontar caminhos para o enfrentamento relacionado a essas dificuldades, com vistas a uma aprendizagem afetiva, efetiva e inclusiva no Ensino Superior.

Recorrentemente nos deparamos com alguns professores se sentindo perdidos e impotentes durante as interações sociais com essas pessoas, quer seja no dia a dia, quer seja em sala de aula, por não saberem como lidar com essas pessoas.

Não reconhecer as características específicas para aprendizagem dessas pessoas, e o seu modo de ser e estar em nossa sociedade, nas salas de aula, pode levá-los a vivência de fracasso, insucesso, baixa autoestima, desamor e constantes reprovações na universidade.

Então, vamos desvendar esse transtorno para não correremos o risco de fazer pré-julgamentos aos comportamentos desses estudantes, confundindo-os como "mau comportamento, mal educados, antipáticos e delinquentes". Caracterizá-los com estigmas poderá trazer prejuízos significativos ao processo de aprendizagem dessas pessoas ou mesmo contribuir para o fracasso acadêmico!

Vamos
conhecer o
TOD?



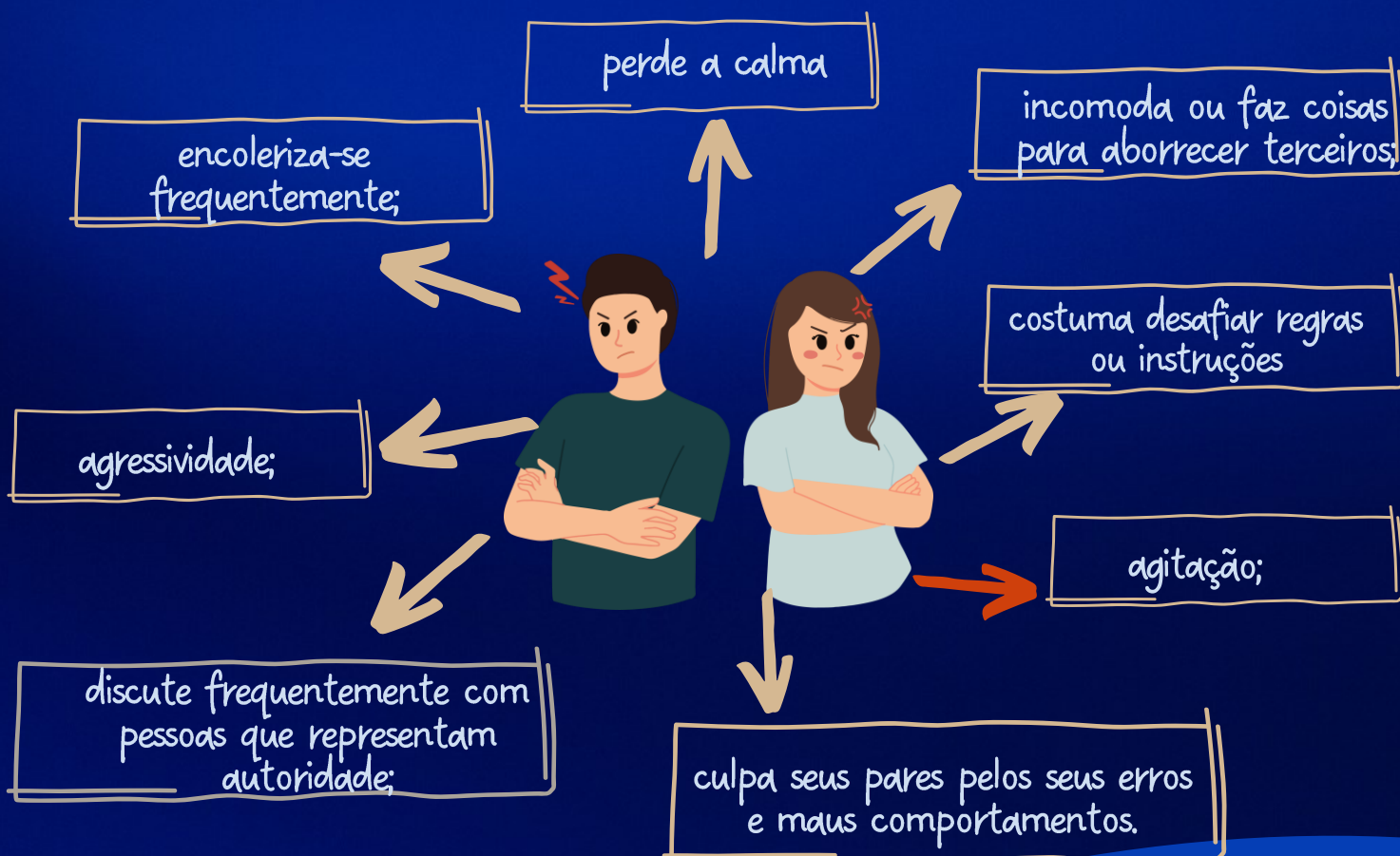
TRANSTORNO DE OPOSIÇÃO DESAFIANTE - TOD

O transtorno de oposição desafiante (TOD) é um tipo de transtorno disruptivo, do controle de impulsos e da conduta. Pessoas com TOD apresentam 'um padrão de humor raivoso/irritável, de comportamento questionador/desafiante ou índole vingativa com duração de pelo menos seis meses (p. 462).



Principais características do TOD

Para a identificação e realização do diagnóstico é necessário apresentar pelo menos 04 dos seguintes sintomas:



Diferença entre TOD e Transtorno de Conduta -TC

É comum as pessoas confundirem o TOD com o transtorno de conduta. É importante o professor e pessoas próximas ao estudante com esse diagnóstico possa compreender a diferença de ambos os comportamentos. Para Oliveira; Costa (2021) a diferença entre os dois reflete:



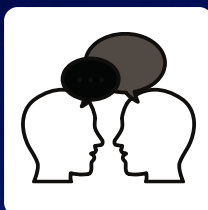
TOD apresenta risco para ela mesma, seus comportamentos não são tão graves para a sociedade



A pessoa com transtorno de conduta (TC) transmite riscos para ela e para a coletividade, principalmente, para as pessoas mais próximas, pelo fato de não possuir empatia pelo seu próximo.

Como podemos ajudar um estudante com TOD?

Apresentaremos algumas orientações apontadas por Oliveira; Costa (2021, p. 361); Carmo (2010); Rodrigues et al (2009; 2010); Silva (2017); Teixeira (2014) que podem ajudar professor na sala de aula a se relacionar com pessoas que apresentam o TOD. Vejamos



ESPAÇO DE ESCUTA

Ofereça um espaço de escuta para a pessoa com TOD

TRABALHO COLABORATIVO

Trabalho colaborativo entre Universidade e família, da pessoa com TOD. Estabelecer regras que devem ser comum nos dois ambientes.



AMBIENTES FORMATIVOS

Promover ambientes formativos para os professores

INFORMAR-SE SE O DISCENTE ESTÁ SENDO ACOMPANHADO POR PROFISSIONAIS

Informa-se se o discente com TOD é acompanhado por psicólogos e psicopedagogos para traçar planos personalizados a partir das características específicas junto à equipe especializada.



PODER DE CONVENCIMENTO

Fale de forma a convencê-la em vez de confrontá-la, contra argumentá-la;

Como podemos ajudar um estudante com TOD?



AUTORIDADE NA SALA

Assuma uma postura de quem realmente manda, sem pestanejar, de forma respeitosa;

ELOGIOS EM ATITUDES CORRETAS

Faça elogios diante das atitudes corretas do aluno com TOD e de seus acertos;



CRIE VÍNCULOS POSITIVOS

Forme vínculos positivos com a pessoa com TOD (confiança, respeito, afetivo);

FALE DE FORMA FIRME SEM DESVIAR O OLHAR

Sempre que você se dirigir ao estudante, olhe em seus olhos, se comunique e compartilhe informações de forma objetiva e com clareza;



SER EXEMPLO

Lembre-se, você é exemplo para ele(a);

Como podemos ajudar um estudante com TOD?



ADVERTÊNCIAS COM CAUTELA

Se precisar fazer advertências, faça com cautela, não a repreenda na frente de seus pares;

PROVAS COM COMANDOS CLAROS

Elabore provas com poucas questões, com comandos claros e objetivos;



USO DE RECURSOS DIFERENCIADOS

Permita o uso de outros recursos para que o aluno consiga realizar suas atividades acadêmicas como: uso de gravador, calculadora, mapas mentais, maquetes, textos que ajudem na organização, planejamento, estratégias de memorização, recuperação de informações, etc.

METODOLOGIAS ALTERNATIVAS

Propicie metodologias alternativas para avaliação: provas orais. Promova adaptações que façam a diferença para que ela se sinta segura, acolhida e incluída na sala de aula respeitando a sua diferença;



APRENDIZAGEM POR REPETIÇÃO

desenvolva estratégias que promova a aprendizagem por repetição de exercícios;

Referências

APA – **Apsychiatric Association. Manual Diagnóstico de transtornos mentais – DSM – 5.** Porto Alegre: Artmed, 2014.

OLIVEIRA, D. C. de B.; COSTA, D. R. M. da. Revisão da literatura sobre Transtorno Opositivo Desafiador e Transtorno de Conduta: causas/proteção, estratégia escolar e relação com a criminalidade. **Rev. Ciências & Cognição** 2021; Vol 26(2) 360-369. Link: <http://www.cienciasecognicao.org/revista>, Acesso em: 16/08/2022.

BERNARDO, M.O.; Silva, R. T. & Santos, M. F. R. Transtorno desafiado opositor e a influência do ambiente sociofamiliar. **Revista Transformar.** Itaperuna-RJ, e. 11, 129-149, 2017.

CARMO, J. S. Fundamentos psicológicos da educação. Curitiba: Ibpex Dias, L. C. D. (2012) Considerações acerca do Transtorno de Conduta. **Monografia** (Especialização em Psicologia), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS. 2010.

RODRIGUES, F. D. Algumas considerações sobre os chamados transtornos comportamentais. In Díaz, F. et al., orgs. **Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas** [online]. Salvador: EDUFBA, p. 265-277. 2019. Books <http://books.scielo.org>

SILVA, T. C. G. Transtorno Opositor desafiador – como enfrentar o TOD na escola. Monografia (Especialização em Educação Especial e Inclusiva), Universidade Cândido Mendes, RJ. 2017.

TEIXERA, G. O Rezinho da Casa: Manual para Pais de Crianças Positivas, Desafiadoras e Desobedientes. 1, ed. Rio de Janeiro: BestSeller. 2014.



SAEST 
Superintendência de Assistência Estudantil | UFPA

CoAccess 
Coordenadoria de Acessibilidade | SAEST UFPA